

comparando-se o consumo em todas as áreas de 2020 e 2021 versus 2019 houve redução de 12,72% do DOT Geral e 12,19% do DDD Geral; 49,33% do DOT de Meropenem e 50% do DDD de Meropenem. Quando se analisam apenas as áreas não-COVID essa redução é de 21,23% no DOT Geral; 26,16% no DDD Geral; 49,33% No DOT de Meropenem e 62,48%no DDD de Meropenem. Dos 18 ATM avaliados, 14 apresentaram redução em consumo nesse período. A economia mensurada em custo de medicação foi de R\$460490,90 em 2020 e R\$ 782693,35 em 2021. Acompanhando a redução de consumo de ATM houve redução no número de bacteremias por BGN CarbaR de 21 para 2 em 2020 e 7 em 2021, com DI de 1,53/ 1000 paciente.dia para 0,33 em 2020 e 0,47 em 2021. A mortalidade geral do serviço foi de 5,5 % em 2019, 5% em 2020 e 3,7% em 2021.

Conclusão: Apesar dos relatos do aumento do consumo de antimicrobianos e conseqüentemente da multirresistência ao redor do mundo durante a pandemia da COVID-19, a atuação ativa dos profissionais do ASP em concordância com a equipe médica nas UTI, resultou em um uso sustentável dos antimicrobianos e consequente associação na redução das bacteremias por BGN Carba-R.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102641>

EP-219

DOENÇA PNEUMOCÓCICA INVASIVA ASSOCIADA A RESISTÊNCIA À CEFTRIAXONA

Ludmilla Guillarducci Laureano,
Kristen Guillarducci Laureano,
Alice Leite Mesquita,
Fernando Oliveira Mateus,
Cláudia Borges Rodrigues Teixeira,
Ana Carolina Lemes David

Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), Goiânia, GO, Brasil

Introdução: O *Streptococcus pneumoniae* continua sendo a principal etiologia da pneumonia adquirida na comunidade (PAC), otite média e doença pneumocócica invasiva (DPI). O uso indiscriminado dos antimicrobianos seleciona cepas resistentes e piora o cenário das DPIs, justificando a monitorização do perfil epidemiológico, que também é influenciado pelas vacinas da atualidade.

Objetivo: Descrever caso de pneumonia causada por pneumococo resistente. Ressaltar o uso racional dos antibióticos. Destacar a importância da vacinação.

Método: GTMR, 3 anos. Vacinação completa pelo Plano Nacional de Imunização (PNI). Internada na UTI Pediátrica do Hospital de Doenças Tropicais - GO, em 2022, apresentando quadro grave de PAC, com extenso derrame pleural à esquerda, relato de uso irregular de amoxicilina nas últimas semanas. Realizou drenagem torácica nas primeiras 24 horas, e após 7 dias de amoxicilina + clavulanato, não apresentou a melhora clínica esperada. Com análise do líquido pleural, *S. pneumoniae* com perfil de resistência para ceftriaxona e penicilina, e susceptibilidade para vancomicina, foi ajustado o esquema para 21 dias da combinação adequada.

Resultados: O perfil de resistência do pneumococo às penicilinas está relacionado ao sítio da amostra isolada, Meningite versus Não Meningite, e classe do antibiótico, Penicilina e Ceftriaxona. Os betalactâmicos atuam inibindo as proteínas de ligação à penicilina (PBP), inibindo a síntese da parede celular da bactéria sensível. O *S. pneumoniae* torna-se resistente por ação cromossômica, podendo receber pressão por uso de antibióticos irregulares. O SIR-EVA (Sistema Regional de Vacinas) é um programa de vigilância que disponibiliza informações sobre a distribuição do *S. pneumoniae* resistente. Em 2020, foram relatadas 355 cepas, sendo 10,7% casos de Pneumonia, 28,7% de Meningite, 58,6% Sepsis e 2% outros. Em 2007, a OMS recomendou a inclusão da Vacina Pneumocócica Conjugada (VPC) em todos os PNI. Em estudo observacional retrospectivo, realizado na América Latina, no período de 2006 - 2017, o SIREVA foi capaz de confirmar o efeito positivo da VCP em sorotipos causadores de doença invasiva, reforçando a importância da vigilância como estratégia.

Conclusão: As VPC repercutem na incidência de DPI, como também na colonização nasofaríngea, que é importante para a eliminação do portador assintomático. As taxas de susceptibilidade aos antibióticos são importantes para a normatização do tratamento empírico e construção de medidas para a saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102642>

EP-220

EVENTOS ADVERSOS AGUDOS RELACIONADOS À INFUSÃO DO COMPLEXO LIPÍDICO DE ANFOTERICINA B (ABLC) EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS: UM ESTUDO DE COORTE

Francelise Bridi Cavassin,
Ariela Victória Borgmann,
Isabela Dombek Floriani,
Marina Rachid Barreto, Tânia Zaleski,
Hugo Manuel Paz Morales,
Flávio de Queiroz Telles

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

Introdução: Pacientes onco-hematológicos sob quimioterapia ou uso de imunobiológicos têm as infecções como potencial causa de morbimortalidade. Tais pacientes são relativamente suscetíveis a reações agudas relacionadas à infusão de certos medicamentos, como a anfotericina B, um antifúngico polieno utilizado no tratamento de infecções fúngicas invasivas.

Objetivo: Analisar a incidência de eventos adversos relacionados à infusão da anfotericina B em complexo lipídico (ABLC) e seu perfil de uso em pacientes onco-hematológicos internados em um centro de referência sul-brasileiro.

Método: Estudo de coorte retrospectivo realizado em hospital oncológico terciário público-privado na cidade de Curitiba-PR. Foram incluídos registros de pacientes que